

VAREJO

Expoagas tem mais de 800 lançamentos destinados ao setor

Feira será realizada até o dia 21 de agosto no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com mais de 800 lançamentos no setor supermercadista e com duas novas áreas de exposição, a Expoagas 2025 foi aberta nesta terça-feira (19) com a presença de lideranças, gestores e funcionários do setor varejista gaúcho e com a participação das 50 maiores redes supermercadistas do Brasil. A feira, que está na sua 42ª edição, é realizada no Centro de Eventos da Federação Gaúcha das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) até quinta-feira (21).

Durante entrevista coletiva na abertura da feira, o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, disse que o momento é de transformação depois da tragédia climática de 2024 que atingiu o Estado. "Estamos sempre prontos para atender e antecipar as necessidades dos clientes", destaca Longo ao ressaltar que mais de 65 mil pessoas estarão participando dos três dias do evento. "São mais de 576 expositores e a feira terá palestras e negócios de mais de R\$ 700 milhões", ressalta.

Segundo Longo, cerca de quatro milhões de gaúchos visitam os supermercados do Rio Grande do Sul diariamente. "Temos a certeza de recorde de público e de negócios na Expoagas justamente pela alta competitividade do setor", comenta.

Conforme o dirigente, são 7 mil lojas supermercadistas no Estado que estão presentes na feira. A Expoagas 2025 é a última da gestão de Longo, que deixa a entidade no dia 31 de agosto – ele permaneceu na presidência da Associação por mais de duas décadas.

Os visitantes poderão conferir as mudanças na feira. Com 30 estandes, a primeira área nova aproveita uma estrutura de lona construída no estacionamento do Centro de Eventos da Fiergs, que é passagem obrigatória para acessar a feira a partir de um túnel construído com tecnologia LED. O segundo espaço conta com expositores de inovação e soluções para supermercados, que congrega startups e empresas de TI na seção chamada de "Espaço Summit", com mais de 40 expositores.



Presidente da Agas, Antônio Cesa Longo abriu a feira no Teatro Fiergs

A 42ª Convenção Gaúcha de Supermercados conta com a presença de 180 empresários e lideranças do setor supermercadista de todo o Brasil, que contempla os presidentes de 26 associações estaduais de super-

mercados e diretores dos 50 maiores supermercados do Brasil. No ano passado, a Expoagas alcançou mais de R\$ 704 milhões em transações e negociações e recebeu cerca de 63 mil visitantes.

Participantes desde a primeira edição são homenageadas

Nove empresas expositoras que estiveram na Expoagas desde a sua edição inaugural, em 1983, foram homenageadas pela Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) durante a abertura da 42ª edição da Expoagas nesta terça-feira (19). No palco do Teatro da Fiergs, o presidente da Antônio Cesa Longo realizou a entrega de uma placa às companhias. "São empresas meritórias em um País com tantas adversidades e dificuldades no setor varejista. A homenagem tem o objetivo de mostrar o quão difícil é empreender no Brasil", comenta.

A homenagem foi realizada antes da primeira palestra no Teatro da Fiergs que abordou o tema "Transformação é a nossa marca" com as presenças do ex-jogador Dunga, capitão do tetracampeonato mundial em 1994, e do presidente da Associação Brasileira de Supermercados, João Galassi. A mediação foi do filósofo Fernando Schüller.

Pela participação na primeira feira em 1983 foram homenageados: Águas Minerais Vontobel S.A (João Vontobel); Frigorífico Excelsior (Luiz Carlos Mota Nunes); Bettanin Industrial (Aguinaldo Fantinelli); Conservas Ritter (Walter Beiser); Vinícola Aurora (Sílvio Santos Martins);



Agas celebrou companhias que estiveram nas 42 edições da feira

Neugebauer S/A (Rodrigo Vontobel), Isabela S/A (Guilherme Rodrigues e Andrei Trindade) e Melitta (Ricardo Vasquez). Também foram homenageadas as empresas Termolar e Souza Cruz que não enviaram representantes para receber a distinção.

O empresário Rodrigo Vontobel falou em nome dos agraciados. Ele destacou a batalha que é o mercado varejista no Brasil e a dificuldade das empresas se manterem em atividade. "São diversos motivos para se manter no mercado, mas funda-

mentalmente, é pela concorrência", ressalta. Para Vontobel, a concorrência é algo bom e produtivo, mas que premia aqueles que se superam e agradam aos consumidores e parceiros e conseguem manter os seus espaços no setor supermercadista.

Na segunda-feira (18), durante a solenidade oficial de abertura na Casa NTX, o troféu Supermercadista Honorário foi concedido ao empresário Nelson Sirotsky, publisher e presidente do Conselho de Gestão do Grupo RBS.

Venda de remédios nos supermercados vai gerar empregos, afirma Abras

A implantação da farmácia completa nos supermercados, com a presença de um farmacêutico e regularização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), vai resultar em mais saúde com segurança, geração de empregos e redução no preço dos medicamentos. A posição do presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, foi manifestada durante a entrevista coletiva de abertura da Expoagas nesta terça-feira (19) na sede da Fiergs, em Porto Alegre. Galassi diz que a proposta do senador Efraim Filho (União Brasil-PB) é consenso entre a entidade.

O projeto do senador autoriza supermercados e atacadistas a comercializar medicamentos isentos de prescrição, como analgésicos, antitêrmicos, antigripais e antiácidos. Para isso, prevê que o estabelecimento deverá contar com um farmacêutico durante todo o horário de funcionamento. "Os supermercados serão mais um ponto de saúde para a população brasileira. Isso agrega mais emprego para os farmacêuticos", comenta Galassi.

O presidente da Abras desta-



João Galassi explicou benefícios da nova lei para o setor

ca que se o setor trouxer o atendimento farmacêutico para dentro dos mercados, haverá uma ampliação ao acesso dos medicamentos e mais segurança às famílias. Já o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, estima que a comercialização de medicamentos nos supermercados vai resultar na geração de 30 mil novas vagas de emprego. "Temos a responsabilidade de gerar empregos com acompanhamento técnico no setor supermercadista", acrescenta.